

Jairo Lambari Fernandes - No Rastro da Galaria

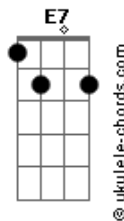
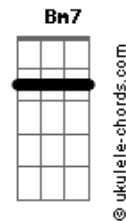
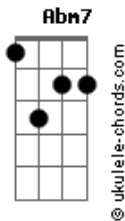
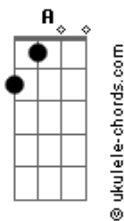
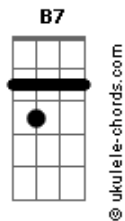
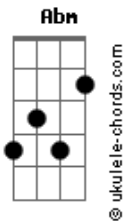
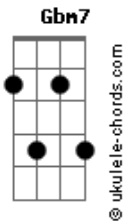
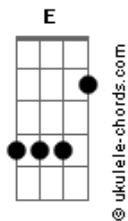
tom:

Intro: E Gbm7 Abm Gbm7 B7 E

E
Já faz três dias que culatreio esta tropa
Gbm7
Que vem mermendo, quase chegando ao destino
A Abm7 Gbm7
Canso cavalos no rastro da galaria
B7 E
Nas alegrias poucas de um campesino

Bm7 E7 A
Só mais uns dias e a tropeada se termina
B7 E
Minguada é a plata para os que rondam madrugadas
Bm7 E7 A
Empurrando bois, nos encontros dos cavalos
B7 E
De longe os galos prenunciam alvoradas
De vez em quando um sapucay chamando a ponta
Gbm7 Gbm7
E um índio touro abre o peito e atropela
Abm Gbm7
Um cusco baio se revolta e garroneia
B7 E

Acordes



O boi coiceia e, dando volta, se entrevera
Tranqueia o gado farejando um aguaceiro
Gbm7
Que vem se armando lá prás banda oriental
Abm Gbm7
Abrem-se ponchos na culatra e lá na ponta
B7 E
E o vento afronta mareteando o pastical
Intro: Troveja longe e o raio plancha na terra
Gbm7
E a manga d'água já branqueia o corredor
A Abm7 Gbm7
Encharca o poncho e a alma de quem tropeia
B7 E
Se o tempo enfeia pros lados do chovedor
Bm7 E7 A
Não vejo a hora de findar esta jornada
B7 E
E voltar pro rancho que ergui no meu lugar
Bm7 E7 A
Já imagino a minha linda na janela
B7 E
Sonhei com ela e pra ela vou voltar
[Final] Gbm7 B7 E B7 E